



**Relatório de Atividades
Intervenção Precoce**

**Mod221/V01.Org
(09.02.2015)**

Página 1 de 12

2018





ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Introdução..... | 3 |
| Monitorização dos Objetivos | 3 |
| Análise da Atividade do Serviço | 8 |
| Análise dos indicadores de execução | 8 |
| Análise dos dados | 9 |
| Colaboradores: Análise da Avaliação de Desempenho..... | 11 |
| Riscos: Análise de Desempenho | 12 |
| Execução Financeira | 12 |
| Considerações Finais | 12 |

INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se ao ano de 2019, tendo como ponto de partida o Plano de atividades definido para este mesmo período.

Assim o presente documento traduz os resultados e reflexões definidos para este serviço em concreto.

No período referido o serviço de Intervenção Precoce atendeu 290 crianças / famílias, entre processos de intervenção (acompanhamento e vigilância) e triagem.

ANÁLISE DA MONITORIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

1. Identificar os casos elegíveis para a intervenção precoce

1.1. Manter a taxa de realização de triagens dos casos referenciados

No ano de 2018 a equipa rececionou 96 referenciações. Somando às 9 que ocorreram no final de 2017, contabilizam-se um total de 105 referenciações para triagem. Destas 105 foram realizadas/iniciadas 105 triagens, o que corresponde a 100% das referenciações recebidas. O objetivo foi atingido, no entanto, é importante salientar que algumas das triagens não estão ainda terminadas, sendo que a avaliação desses casos apenas será terminada em 2019.

Meta: ≥89% de triagens realizadas

Resultado: 100%

% de cumprimento: 100%

Desvio: 0

1.2. Diminuir o tempo médio de espera para Triagem

O tempo médio de espera desde a data de referenciação até à data de contacto para início de triagem foi de 36 dias úteis, não tendo o objetivo sido cumprido. O facto da ELI ter tido em 2018 o maior número de referenciações de sempre e o conseqüente aumento de casos em acompanhamento são o motivo do aumento de tempo de espera.

Apesar de o objetivo não ter sido atingido, os resultados melhoraram ao longo do ano. Esta recuperação foi possível porque durante o terceiro trimestre foram finalizados os casos de intervenção, libertando carga horária aos técnicos. Por outro lado, a ELI solicitou reforço dos Recursos Humanos através da colocação de mais uma docente pelo Ministério da Educação (que iniciou funções em setembro) e as docentes foram colocadas atempadamente e por mobilidade e/ou distribuição de serviço, o que facilitou a continuação do trabalho desenvolvido.

Salientamos ainda que, face à crescente procura do serviço, a ELI realizou em julho uma candidatura de proposta de alargamento do acordo de cooperação com a Segurança Social (PROCOOP), aguardando-se resposta.

Meta: ≤20

Resultado: 36

Taxa de execução: 0

Desvio: 100

2 - Reforçar as competências familiares e assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança em intervenção (acompanhamento ou vigilância)

2.1. Assegurar o sucesso na implementação dos PIIP das crianças em acompanhamento e em vigilância

A frequência de avaliação dos PIIP's é definida individualmente, de acordo com as especificidades de cada criança/família. Contudo, a ELI definiu que realiza duas avaliações anuais para monitorização do trabalho desenvolvido, que são julho e dezembro, sendo que a última assume efeito cumulativo.

No final de dezembro foram avaliados 211 PIIP's (acompanhamento e vigilância), sendo que 76% tiveram $\geq 75\%$ dos objetivos atingidos.

Meta: $\geq 60\%$ de PIIP's com mais de 75% de objetivos atingidos

Resultado: 76%

Taxa de execução: 100%

Desvio: 0%

2.2. Encaminhar, quando necessário, para outros apoios especializados

Até ao final de 2018 foram identificadas 31 necessidades de encaminhamento e foram realizados 28 encaminhamentos para outros apoios (terapia da fala e psicologia).

Destes 28 casos, 26 foram encaminhados para terapia da fala através do Subsídio de Educação Especial (SEE), 1 foi encaminhada para psicologia pelo SEE e 2 s estão a ter acompanhamento em Terapia da Fala por outras respostas (projeto *Pharmoflamingos* e projecto *Ter à escola*).

Meta: 50% casos encaminhados

Resultado: 100%

Taxa de execução: 100%

Desvio: 0

2.3. Aumentar a participação e envolvimento das famílias

Em 2018 foram dinamizadas as seguintes ações com as famílias:

- Dia da família da CERCIMA no dia 19 de maio;
- Ação de sensibilização para pais "Hábitos Orais e perturbações da fala" no dia 7 de novembro;
- Encontro de famílias da IP no dia 12 de dezembro.

Contabilizando todas as atividades, ao todo, participaram 15% das famílias acompanhadas pela equipa. O objetivo não foi cumprido e o resultado foi inferior ao do ano anterior. Este ano, por falta de disponibilidade dos técnicos



(relacionada com o número elevado de casos em triagem, acompanhamento e vigilância) foram realizadas menos ações. O Encontro de famílias também foi realizado numa data mais tardia do que habitualmente que coincidiu com as festas de Natal dos contextos educativos, dificultando a participação de algumas famílias.

Meta: ≥ 30% de famílias que participam em pelo menos uma das atividades propostas

Resultado: 15

Taxa de execução: 50%

Desvio: -50%

3 - Promover o envolvimento e a capacitação da comunidade no processo de intervenção

3.1. Esclarecer, envolver e capacitar os profissionais da área da educação

Foram realizadas as seguintes ações:

- “Desenvolvimento infantil, sinais de alarme e patologias” no dia 17 de janeiro para o Departamento do pré-escolar do Agrupamento de Escolas do Montijo.
- “Competências Linguísticas” no dia 7 de março para o Departamento de Educação Especial do Agrupamento de Escolas do Montijo;
- “Prestações Familiares e Deficiência” nos dias 5 e 6 de dezembro na Casa do Ambiente no Montijo onde estiveram presentes vários parceiros, entre eles uma entidade da área da educação (Agrupamento de Escolas de Alcochete).

Meta: 4 entidades participantes nas ações

Resultado: 3

Taxa de execução: 75%

Desvio: -25

3.2. Facilitar a articulação e os canais de comunicação com os serviços da comunidade

Foi realizada a articulação com a Enfermeira da ELI para agendamento da Ação de esclarecimento / sensibilização sobre o funcionamento da IP para profissionais do Centro de saúde do Montijo. A ação estava agendada para 23 de novembro, mas foi cancelada por impedimento dos profissionais de saúde, sendo que será agendada para o próximo ano.

Meta: 1 ação

Resultado: 0

Taxa de execução: 0 %

Desvio: -100



O encontro de parceiros da ELI não foi realizado pelos motivos de indisponibilidade já referidos em pontos anteriores

Meta: 10 entidades participantes

Resultado: 0

Taxa de execução: 0

Desvio: -100

4. Assegurar a melhoria contínua do Serviço

4.1. Avaliar o grau de satisfação das entidades parceiras operacionais

Foram distribuídos 18 Questionários de avaliação dos Parceiros de Intervenção e foram rececionados 16.

A taxa de satisfação é de **97,5%**, mais **1,2%**, em relação ao ano anterior (**96,3%**).

Meta: 96%

Resultado: 97,5

Taxa de execução: 100%

Desvio: 0

4.2. Avaliar a satisfação das famílias

Foram distribuídos 132 Questionários de avaliação da *Satisfação das famílias* e foram rececionados 81.

A taxa de satisfação é de **97,81%** mais 0,31% (**97,50%**) relativamente ao ano anterior.

A taxa de recomendação do serviço é de **100%**, mantendo-se igual ao ano letivo 2017-2018.

Meta: 97%

Resultado: 97,81%

Taxa de execução: 100

Desvio: 0

4.3. Avaliar a satisfação dos colaboradores

Todo(a)s o(a)s colaboradore(a)s do serviço responderam ao questionário. A taxa de satisfação é de 98,17%, aumentou em 1,70% relativamente ao ano anterior (96,47%). 100% do(a)s colaboradore(a)s sentem que trabalham numa organização inovadora em permanente melhoria e com perspetivas de futuro e consideram prestigiante fazer parte da mesma.


A questão nº 23 "Estou satisfeito(a) com o serviço prestado pela unidade alimentar", é a menos cotada.

Meta: 96%

Resultado: 98,17

Taxa de execução: 100

Desvio: 0

| | | |
|---|--|--|
|  Cercima | Relatório de Atividades Intervenção Precoce | Mod221/V01.Org (09.02.2015) |
| | | Página 7 de 12 |

A taxa de execução do Plano de Atividades foi de 72,5%, inferior à de 2017 (83%)

O facto da ELI ter tido em 2018 o maior número de referências de sempre e o consequente aumento de casos em acompanhamento, impediu a concretização de algumas atividades previstas no Plano de Atividades, nomeadamente as ações de sensibilização/articulação na comunidade, motivo pelo qual a taxa de execução do plano diminuiu face ao ano anterior. Face à situação, em setembro foi atribuída mais uma docente à ELI e a equipa realizou candidatura ao POOCOOP para alargamento da resposta social, estando a aguardar-se resposta.



Relatório de Atividades Intervenção Precoce

Mod221/V01.Org
(09.02.2015)

Página 8 de 12

ANÁLISE DA ATIVIDADE DO SERVIÇO

ANÁLISE DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO

| Indicador | Meta | Resultado |
|---|------|-----------|
| Nº de Clientes em acompanhamento (média mensal) | 80 | 145 |
| Nº de clientes em vigilância (média mensal) | 35 | 52 |
| Taxa de triagens realizadas | ≥90% | 100% |
| Nº de reuniões da ELI | 40 | 40 |
| Nº de reuniões da ELI com entidades na área da Saúde | 2 | 1 |
| Nº de reuniões da ELI com entidades na área da educação | 6 | 10 |
| Nº de ações de sensibilização à comunidade | 2 | 3 |
| Nº de ações dinamizadas com as famílias | 1 | 3 |
| Nº de colaboradores | 5 | 5 |
| Nº de parcerias operacionais | 47 | 39 |
| Grau de satisfação das famílias | 97% | 97,81% |
| Grau de satisfação dos colaboradores | ≥98% | 98% |
| Grau de satisfação dos parceiros | 96% | 97,5% |
| Taxa de concretização das atividades estabelecidas em Plano de Atividades | 80% | 72,5% |
| Nº de reclamações | 0 | 0 |

ANÁLISE DOS DADOS DE 2018

Em 2018 o serviço de Intervenção Precoce atendeu **290 crianças/famílias**, continuando a verificar-se o crescimento observado nos últimos anos.

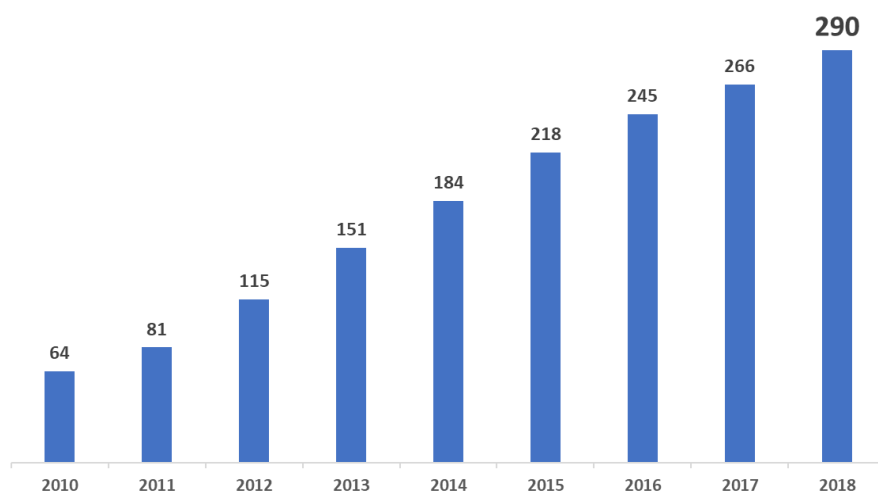


Gráfico 3 – Número de casos em interenção ao longo dos anos

À data de 31 de dezembro encontravam-se 225 processos ativos (mais 20 do que no ano anterior), entre processos de Intervenção (acompanhamento e vigilância) e Triagem.

| Intervenção | | Em avaliação |
|----------------|------------|--------------|
| Acompanhamento | Vigilância | |
| 145 | 52 | 29 |
| 225 | | |

Quadro 1 – Processos ativos a 31 de dezembro de 2017

Em 2018 recebemos 96 novas referências (mais 11 do que em 2017).

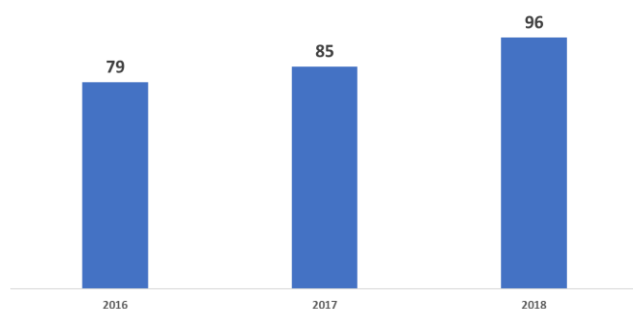


Gráfico 4 – Número de referências nos últimos três anos

Podemos constatar que o maior referenciador continua a ser a Educação-IPSS. No entanto, o Hospital surge como o segundo maior referenciador.

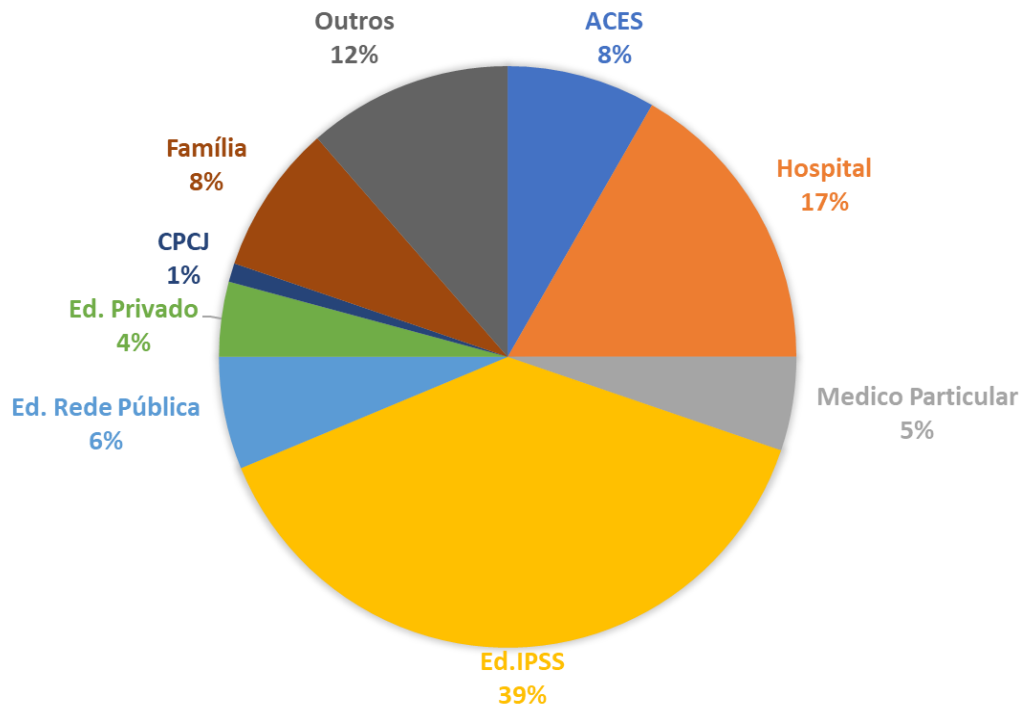


Gráfico 5 – Distribuição por elemento referenciador

Salientamos que 62,5% das referências ocorreram na faixa dos 0 aos 3 anos (número absoluto superior ao de 2017, mas idêntico em termos percentuais)

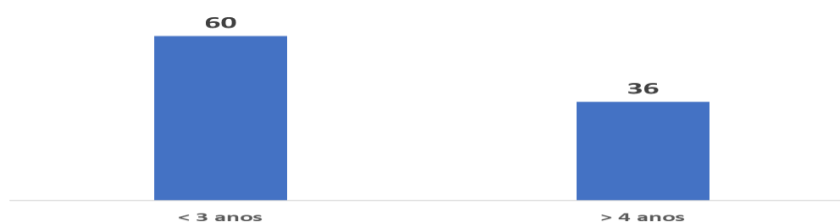



Gráfico 6 – Idade da criança à data da referência

| < 1 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
|-----|---|----|----|----|----|---|
| 16 | 9 | 17 | 18 | 18 | 15 | 4 |

Quadro 2 – Idade da criança à data da referência

| | | |
|--|--|--|
|  | Relatório de Atividades Intervenção Precoce | Mod221/V01.Org (09.02.2015) |
| | | Página 11 de 12 |


ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação de desempenho dos colaboradores

- Neste serviço foram avaliados 4 colaboradores, pois uma das colaboradoras à data encontrava-se de licença de maternidade.
- A I parte do questionário é composta por um quadro de objetivos individuais, com ponderação máxima de 30%.
- Concluiu-se que os colaboradores obtiveram pontuações entre os 29,3% e os 30%.
- A média da equipa no que respeita à concretização dos objetivos individuais em 2018 foi de 29,5%, aumentando em 1,3% relativamente a 2017 (28,2%) e diminuindo em 0,4% relativamente a 2016 (29,9%).
- A II parte do questionário é composta por 17 questões de Dimensão Institucional, Individual e Funcional. Esta II parte tem uma ponderação total de 70%.
- Neste serviço, o colaborador com a pontuação mais baixa obteve 63,8%, enquanto o colaborador com a pontuação mais alta obteve 67,1%.
- A média desta II parte foi de 65,9% verificando-se um decréscimo de 1,3% relativamente ao ano de 2017 (67,2%) e de 2,1% relativamente ao ano 2016 (68%).

Este ano os elementos da equipa participaram nas seguintes formações:

- V Encontro de Intervenção Precoce LVT- Intervenção Precoce e Família: Múltiplos Olhares - Sesimbra;
- Fala: Perturbação e Prevenção – CHBM;
- Encontro de acolhimento aos novos profissionais das ELI's do Distrito de Setúbal;
- Conversas com Especialistas (Perturbação do Espectro do Autismo e Perturbação da Hiperatividade e Défice de atenção) - Hospital São Bernardo;
- Dificuldades de Aprendizagem, a família, a escola e a nova legislação – CHBM;
- Prestações Familiares e Deficiência – Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal;
- Ser bebé – Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa;
- Seminário Internacional da Inovar Autismo – Inclusão e Direitos Humanos – Pinhal Novo;
- Importância do Sono na aprendizagem das crianças e jovens – Cenforma.
- Blueprints

| | | |
|--|--|--|
|  | Relatório de Atividades Intervenção Precoce | Mod221/V01.Org (09.02.2015) |
| | | Página 12 de 12 |

RISCOS: ANÁLISE DE DESEMPENHO

O serviço identificou 2 riscos críticos, 3 consideráveis e 38 moderados registados no **Programa de Gestão de Riscos (Mod146)**. Todos os riscos foram tratados, registadas as ações e monitorizada a sua eficácia. Todas as ações foram consideradas eficazes.

A equipa considera que os *Riscos Críticos* identificados em 2018 (instabilidade dos recursos humanos nas atividades de acompanhamento e vigilância) estão minimizados e serão categorizados em 2019 como *Riscos Consideráveis*. O mesmo agente (instabilidade dos recursos humanos) era fator de *Risco Considerável* para a atividade Triagem, sendo considerado para 2019 como *Risco Moderado*.

Os *Riscos Moderados* relacionados com o comprometimento dos clientes nas atividades de Acompanhamento, Vigilância e Avaliação dos PIIP's serão identificados no próximo ano como *Riscos Desprezáveis*, uma vez que a percentagem de famílias que não se comprometem é muito reduzida (baixa probabilidade de ocorrência) e que, face ao número de processos referenciados à equipa e em acompanhamento/ vigilância, esse mesmo número não é significativo (pouco impacto).

Os restantes riscos já identificados mantêm-se, bem como a dinamização das ações preventivas.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

A execução Financeira é efetuada no final do respetivo ano civil, e enviada para a entidade tutelar.

A mesma é aprovada no relatório de contas do ano 2018, em Assembleia Geral Ordinária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ELI teve como grande desafio em 2018 garantir a avaliação e acompanhamento de todas as situações identificadas, que este ano atingiram o maior número de sempre. É de salientar o esforço, empenho e comprometimento de todos os elementos da equipa no sentido de responder às solicitações, assegurando a qualidade do serviço.

Assim, pelo número de casos em acompanhamento e pelo volume de referenciações, continua a ser necessário o reforço de recursos humanos, bem como a estabilidade dos recursos humanos para garantir a continuidade no acompanhamento dos casos e facilitar um trabalho de equipa transdisciplinar fundamental para as boas práticas em IP.

No final do ano letivo foi possível manter a mobilidade das docentes que já integravam a equipa, garantindo a constituição da equipa no início do ano letivo (2018/2019) e ainda, o reforço através da atribuição de mais uma docente por parte do Ministério da Educação. Assim, no final deste ano, todas as docentes estão na equipa em situação de mobilidade estatutária ou em distribuição de serviço.

Foi também realizada em julho uma candidatura de proposta de alargamento do acordo de cooperação com a Segurança Social (PROCOOP), aguardando-se resposta.

Salientamos, ainda que a avaliação e análise deste relatório será tida em conta para a elaboração do plano de atividades de 2019.